



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, Bairro Aeroporto, Boa Vista/RR, CEP: 69.304-000
Telefone: (095) 3621-3108
E-mail: secretariadosconselhos@ufr.br



DECISÃO Nº 009/2021-CPPG/CEPE/UFRR

O PRESIDENTE DA CÂMARA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o que foi deliberado pela CPPG durante a reunião ordinária realizada no dia 14 de abril de 2021, e considerando o que consta no Parecer nº 014/2021/DPG/PRPPG, às fls. 90, e Parecer nº 003/2021, às fls. 93/94, do Processo nº 23129.016597/2020-57,

DECIDE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Qualificação da Unidade (PQU) do Curso de Ciências Sociais, quadriênio 2021.1 a 2024.2, conforme anexo, o qual passa a fazer parte integrante esta Decisão, como se nela estivesse escrito, e com publicações de portarias a partir do presente ato.

Art. 2º Esta Decisão entra em vigor na data de sua publicação, revogando todas as disposições contrárias.

Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação/CEPE/UFRR, 15 de abril de 2021.

Prof. Dr. Marcos José Salgado Vital

Presidente da CPPG/CEPE/UFRR




**PLANO DE QUALIFICAÇÃO DA UNIDADE –
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
2021.1 – 2024.2**

Boa Vista-RR
Setembro de 2020



01- Número do Registro
02- Unidade Didática/Centro
Ciências Sociais Centro de Ciências Humanas


UFRR

Universidade Federal de Roraima
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PRPPG

Plano de Qualificação da
Unidade – PQU

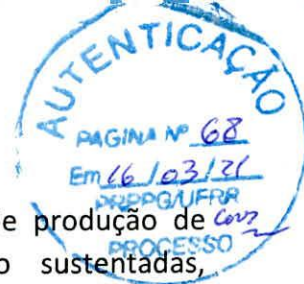
03- Objetivos Gerais e Justificativas

De acordo com a Ordem de Serviço 06/2019 - CCCS, de 31 de maio de 2019, a Comissão formada pelos professores Cleber Batalha Franklin (Presidente), Márcia Maria de Oliveira e Sylvio Marinho da Pureza Ramires, apresenta a proposta do **Plano de Qualificação da Unidade (PQU)**, relativo ao quadriênio 2021.1-2024.2, conforme **Resolução nº 006/2015-CEPE**, de 29 de janeiro de 2015. Originalmente a proposta completava o período de 2020.1 a 2023.2. Entretanto, devido entre outros fatores a pandemia de Covid-19, que alterou a rotina acadêmica e o planejamento institucional, e sem uma demanda para o ano de 2020, a equipe em concordância a Coordenação do Curso de Ciências Sociais apresenta o PQU atualizado.

Para consecução da presente proposta do **Plano de Qualificação da Unidade/Ciências Sociais**, esta Comissão consultou várias documentações referentes ao tema, tais como: Diagnóstico do Planejamento Acadêmico e de Qualificação Docente para a consolidação do PLANFOR (2014-2018); Resolução do CEPE, nº 006/2015, de 06 de fevereiro de 2015, que regulamenta o inciso VI, do Artigo 16 do Estatuto Geral da UFRR; Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Sociais; o Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020; APCN 2008 (CAPES) e formulários do Plano de Qualificação da Unidade, disponível no sítio www.ufrr.br/prppg, entre outros.

Portanto, com base na legislação vigente a comissão levou em consideração a importância da qualificação docente para a atuação nas várias esferas de trabalho docente e, em especial, no que se refere a prática do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como os critérios estabelecidos na resolução supracitada, no PLANFOR e no Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Sociais, PPP. Compreendemos que o PQU/Ciências Sociais é um instrumento fundamental para uma avaliação formal do curso e para o “acompanhamento e atualização sistemática dos docentes para o exercício pleno e eficiente de suas atividades”.

O Curso de Ciências Sociais tem como base de sua estrutura a articulação entre as seguintes áreas do conhecimento: Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Esta organização oferece aos alunos uma sólida formação teórico-metodológica no campo dessas ciências e, ao mesmo tempo, fornece um instrumental necessário ao estabelecimento de relações do presente com a prática social. Sendo assim, o PPP do Curso de Ciências Sociais estabeleceu cinco Áreas de Concentração que expressam o perfil histórico do curso, quais sejam: a) Meio Ambiente e Desenvolvimento; b) Estado e Sociedade; c) Cultura e Fronteira d) Mudança e Relações Sociais e; e) Etnologia Indígena.



Já as Linhas de Pesquisa estabelecidas pelo PPP “expressam a especificidade de produção de conhecimento dentro de cada uma das Áreas de Concentração e são sustentadas, fundamentalmente, por docentes/pesquisadores” (APCN/CAPES, 2008). Desta forma, os interesses de pesquisa dos professores estão divididos nestas Áreas de Concentração, com as seguintes **Linhas de Pesquisa**: 1) Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade dos Recursos Naturais e Culturais; 2) Sociedade, Natureza: Ecologia Cultural ambas vinculadas à Área de Concentração **Meio Ambiente e Desenvolvimento**; 1) Políticas Públicas e Instituições Políticas; 2) Partidos e Eleições; 3) Estado e Sociedade, vinculadas à Área de Concentração **Estado e Sociedade**; 1) Povos e Populações Amazônicas, Estudos de Diversidade Cultural e Dimensões do Conceito de Fronteiras Sociais; 2) Identidade Social e Relações de Gênero e 3) Relações Internacionais, vinculadas à Área de Concentração **Cultura e Fronteira**; 1) Conflitos Sociais, Mudança Social e Trabalho vinculada à Área de Concentração **Mudança e Relações Sociais**; 1) Etnologia Indígena; 2) Relações Inter étnicas e 3) Etnohistória vinculadas à Área de Concentração **Etnologia Indígena**.

A capacitação dos docentes do curso de Ciências Sociais é condição fundamental para o desenvolvimento de pesquisas e, conseqüentemente da efetivação das exigências da pós-graduação, tendo em vista seus objetivos de qualificação e formação de profissionais, principalmente de egressos.

O novo Plano Nacional de Pós-Graduação (2011-2020) enfatiza a importância da pós-graduação na formação de profissionais voltados para a educação básica considerando-a um assunto estratégico, a exemplo do que foi feito no último PNPG (2005-2010) e, não apenas dos cursos de pós-graduação em educação, mas, também os de outras áreas (BRASIL, 2010). Segundo o mesmo PNPG (2011-2020) “é necessário que ampliemos os estudos sobre novas metodologias, sobre novos conhecimentos desenvolvidos e pesquisas realizadas para que esses resultados possam chegar às nossas salas de aula”. Desta forma, “os cursos de pós-graduação estão capacitados para essa tarefa destacada porque estão localizados nas universidades, lugares estes, por excelência, voltados para a realização das formações docentes” (BRASIL, 2010, p.171).

No entanto, grande parte dos programas de pós-graduação está concentrado no Sul do país. A região Amazônica, apesar de representar cerca de 60% do território brasileiro, abrigar cerca de 13% de sua população e contribuir com 8% do PIB nacional, possui pouco mais de 4.000 doutores, metade dos quais não estão envolvidos com a produção de informações e tampouco participam de Programas de pós-graduação.

Segundo o PNPG (Brasil, 2010, p. 210), “além da inclusão social e geração de renda e, portanto, da ampliação da soberania na região, é necessária uma ampliação dos seus programas de pós-graduação, mas, principalmente, consolidando e ampliando aqueles nas áreas já existentes e induzindo a instalação de programas nas áreas ali não representadas”.

Sendo assim, investir na formação e instrução das pessoas e ampliação da produtividade do corpo de pesquisadores na região é parte das ações de capacitação de pessoal compatível com a escala amazônica, com a necessidade de geração de renda e inclusão social (BRASIL, 2010, p.210).

Compreendendo, então, que grande parte das ações acima são atribuições da universidade pública, um corpo docente qualificado em nível de doutorado e pós-doutorado torna-se fundamental e urgente para o fortalecimento e ampliação dos programas de pós-graduação, visando uma



excelente formação das pessoas para a região, capazes de, entre outras coisas, contribuir para elevar o nível educacional da população amazônica, reduzindo as desigualdades regionais e equilibrando a distribuição de riquezas.

Atualmente, as Ciências Sociais não conta com um programa de pós-graduação específico na área, porém, dos quatorze doutores, sete participam de programas de pós-graduação da UFRR e, destes, três estão vinculados ao Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Amazônia, e os outros quatro estão vinculados ao Programa de Pós-graduação em Sociedade e Fronteiras (PPGSOF), da Grande Área Interdisciplinar (CAInter/CAPES), cuja subárea é Humanidades e Sociais, o que tem atraído parte dos egressos do Curso de Ciências Sociais.

Ademais da qualificação docente em níveis de doutoramento e pós-doutoramento, configura-se como requisito necessário para o cumprimento das tarefas citadas acima, a melhoria e ampliação do ensino de graduação, que também será impactada positivamente, bem como a educação básica e fundamental.

Entendemos que o quadro docente atual é incipiente para tarefas hercúleas como as preconizadas acima, uma vez que nos últimos anos só houve a contratação de mais quatro professores, e no momento um encontra-se em nível de doutoramento. Apesar do curso de Ciências Sociais ter mais de 20 anos de existência apenas dois docentes tem qualificação em nível de pós-doutoramento.

Sendo assim, visando fortalecer o ensino de graduação e de pós-graduação e das linhas de pesquisa no Curso de Ciências Sociais, o PQU/Ciências Sociais, no quadriênio 2021.1 a 2024.2, tem colaborado com a contínua atualização dos processos de qualificação docente em nível de doutoramento e pós-doutoramento, garantindo a continuidade e ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão em andamento.

Dentre os objetivos específicos, pretende-se:

- Incentivar a realização do ensino, pesquisa e extensão nas áreas de atuação dos docentes, congregando as áreas de Ensino de Sociologia através da licenciatura;
- Ampliar e fortalecer os grupos de pesquisa, regularmente cadastrados na base do CNPq e em atividade;
- Ampliar e socializar a produção científica na graduação e pós-graduação por meio das áreas de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa, estimulando, assim, a divulgação das produções acadêmicas em periódicos qualisados;
- Fortalecer os programas de pós-graduação na área de ciências sociais.

4. Perfil dos Docentes

RELAÇÃO DOS DOCENTES E DISCIPLINAS GRADUAÇÃO E POS GRADUAÇÃO NO QUADRIENIO 2016.1 A 2019.2

Docente	Área de contratação	Área de Concentração	Disciplinas /turmas Ministradas na graduação	Disciplinas /turmas ministradas na pós-graduação



Alexandro Machado Namem	Antropologia	Etnologia indígenas	-Introdução à Antropologia -Paradigmas Antropológicos II - Noções de Sociologia - Introdução à Sociologia - América Indígena	
Ana Lúcia de Sousa	Filosofia	Estado e Sociedade	- Teoria Política Contemporânea - Teoria Política - Políticas Públicas - Políticas Sociais - Sociologia do Trabalho	-Sociedade e Estado -Desenvolvimento e Globalização -Políticas educacionais -Globalização na América Latina
Carlos Alberto de Sousa Cardoso	Ciências Sociais	Meio Ambiente e Desenvolvimento; Mudança e Relações Sociais	- Introdução à Sociologia - Sociologia Rural - Teoria Sociológica I - Teoria Sociológica II - Sociologia do Desenvolvimento - Noções de sociologia	
Cleber Batalha Franklin	Ciência Política	Estado e Sociedade	- Introdução à Ciência Política - Sociedade e Política no Brasil - Ciência Política I - Ciência Política II - Teoria Política Contemporânea - Formação social, política e econômica da Amazônia I - Sociologia Rural - Laboratório de Sociologia II - Tópico IV - Noções de Relações Internacionais - Tópico I	- Dinâmicas Regionais Caribenhas - Poder, Controle e Violência - Formação Sócio-Econômica da Amazônia
Francilene dos Santos Rodrigues	Sociologia	Cultura e Fronteira	- Formação Sócio Política e Econômica da Amazônia -Formação Sócio histórica do Brasil; -Leituras em Ciências Sociais;	- Estudos de gênero e construções identitárias -Migração e multiterritorialização: <i>Espaço, identidade e Política da diferença</i> -Transnacionalização e Deslocamentos populacionais - Gênero e Meio Ambiente (PRONAT)
Geyza Alves Pimentel	Filosofia	Estado e Sociedade	- Métodos e Téc. do Trabalho Científico - Sociologia do Trabalho - Sociologia Urbana - Noções de Filosofia	



Joani Sylvana Capiberibe deLyra	Ciências Sociais	Mudança e Relações Sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Sociologia Urbana - Planejamento Social - Sociologia Rural - Teoria sociológica II - Formação social, política e econômica da Amazônia II - Tópicos III - Sociologia das organizações - Formação, social, política e econômica da Amazônia I. - Laboratório de sociologia I - Tópicos I - Tópicos II 	
Linoberg Barbosa de Almeida	Ciências Sociais	Cultura e Fronteira -	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à Sociologia - Laboratório de Sociologia II - Planejamento Social - Sexo, Corpo e Gênero - Sociologia e Relações Internacionais 	-Relações Internacionais transfronteiriças
Luziene Corrêa Parnaíba	Ciências Sociais	Estado e Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à ciência política - Leitura em ciências - Introdução à ciência política - Sociedade e política no Brasil. 	
Madalena Vange Medeiros do Carmo Borges	Filosofia	Mudança e Relações Sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Epistemologia das Ciências Sociais - Introdução à Filosofia - Métodos e Téc. do Trabalho Científico - Teoria da Verdade - Tópico em Redação Científica - Metodologia Científica - Teoria do Conhecimento - Filosofia - Métodos e Técnicas do Trabalho Científico 	<ul style="list-style-type: none"> - Epistemologia das Ciências Humanas e Sociais - Sociologia das Ciências
Márcia Maria de Oliveira	Ciências Sociais	Cultura e Fronteira	<ul style="list-style-type: none"> - Formação social, política e econômica da Amazônia II - Introdução à sociologia - Sociologia da educação - Educação do Campo - Leitura em Ciências Sociais - Formação sócio-histórica do Brasil - Noções de sociologia - Sociologia das organizações 	- Transnacionalização e deslocamentos populacionais

Marcos Antônio Lucas	Filosofia	Mudança e Relações Sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de Filosofia - Introdução à Filosofia - Sociologia das Organizações - Metodologia científica - métodos e técnicas do trabalho científico - Introdução à filosofia - Teoria do conhecimento - Epistemologia das ciências sociais - Planejamento social 	
Roberto Ramos Santos	Ciência Política	Estado e Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à Ciência Política - Leituras em Ciências Sociais - Introdução à Sociologia - Ciência Política I - Ciência Política II - Sociedade e política no Brasil - Tópico I - Tópico II - Tópico IV - Teoria política contemporânea 	<ul style="list-style-type: none"> - Processos Políticos e Organização de interesses no Brasil - Sociedade e Política no Brasil - Políticas públicas e representações político-ideológicas
Rodrigo Pereira Chagas	Ciências Sociais	Mudança e Relações Sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento Social - Sociologia do Desenvolvimento - Noções de Sociologia - Planejamento Social - Sociologia e Relações Internacionais - Formação Sócio-histórica do Brasil - Sociologia do desenvolvimento 	
Sylvio Marinho da Pureza Ramires	Ciências Sociais	Estado e Sociedade; Mudança e Relações Sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Teoria Sociológica I - Introdução à Sociologia - Introdução à sociologia. - Tópico II. - Epistemologia das C. H e Sociais - Métodos e técnicas do trabalho científico. - Laboratório de Sociologia I - Tópicos IV 	

05- Prioridades, Diretrizes Básicas da Unidade Didática, Grupos de Pesquisa

De acordo com o levantamento da demanda para pós-graduação em nível de doutorado e pós-doutorado, realizado por esta Comissão, houve a conclusão de um pós-doutoramento juntamente com a contratação de uma professora com o título de pós doutorado, além da conclusão de quatro doutoramentos correspondente ao quadriênio anterior. Atualmente apenas um professor do quadro efetivo encontra-se em doutoramento.



Desta forma, as prioridades encontram-se explicitadas no item 9, enfatizando-se os critérios de prioridades estabelecidos no § 5º do Artigo 16, como também o interstício de tempo para a obtenção da aposentadoria, em conformidade com os § 2º do Artigo 8º. da Resolução 006/CEPE, de 06 de fevereiro de 2015 e, ainda, os estágios pós-doutoral como requisito importante na qualificação docente para o fortalecimento da pós-graduação e da pesquisa.

Considerando que um dos objetivos do Plano de Qualificação da Unidade é a qualificação docente visando o fortalecimento do processo de ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa e da extensão, coloca-se como prioridades dentre as ações do curso de ciências sociais o fortalecimento do mestrado interdisciplinar em Sociedade e Fronteiras; a consolidação e ampliação dos grupos de pesquisas; o financiamento de projetos de pesquisa e extensão e o aumento do número de publicações na área. Priorizar-se-á como áreas prioritárias as definidas no Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais.

Para tanto, faz-se necessário o fortalecimento dos grupos de pesquisa atualmente existentes:

- “Grupo de Estudos Interdisciplinar sobre Fronteiras- GEIFRON”, com três linhas de pesquisa: a) Migração, Gênero e Identidade; b) Ordenamento Territorial, Desenvolvimento Urbano e Representações e, c) Sociedade, Estados Nacionais e Políticas Públicas. O líder do grupo, cadastrado no Banco de Dados do CNPq, é a professora Dra. Francilene dos Santos Rodrigues. Como membros participam os/as professores/as Dra. Ana Lucia de Sousa, Msc. Joani Silvana Capiberibe de Lyra, Dra. Marcia Maria de Oliveira, Dr. Sylvio Marinho da Pureza Ramires, Dra. Luziene Corrêa Parnaíba.
- Outro grupo de pesquisa cadastrados no Diretório de Pesquisa do CNPq, com participação de professores do curso de Ciências Sociais é “Desenvolvimento Social, Político e Eleitoral da Amazônia”, cujo líder é o professor Dr. Roberto Ramos Santos com participação do professor Dr. Cleber Batalha Franklin, também do curso de Ciências Sociais.
- Também participa como grupo o “O UNIVERSO RURAL DE RORAIMA EM PERSPECTIVA: PROCESSOS E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS”, liderado pelas professoras Doutoras Manuela Carneiro e Marisa Barbosa Araújo (líder), possui quatro linhas de pesquisa, quais sejam: a) Agricultura Familiar, reconversões produtivas e políticas públicas; b) Migrações, deslocamentos e trajetórias no meio rural; c) Ocupações de terras, sindicalismo e reforma agrária; d) Saberes locais, agroecologia e soberania alimentar; e) Territorialidades, sociabilidades, usos da terra e recursos naturais. Deste grupo participa o professor Msc. Carlos Alberto Sousa Cardoso.
- Dos grupos “Segurança Internacional e Defesa na Fronteira Norte do Brasil” (422012) e “Laboratório Eleitoral” (1302015) participa o professor Dr. Cleber Batalha Franklin.
- E do Grupo de “Estudos em discurso e ontologia – GEDON”, com a linha de pesquisa Discurso: sujeito, história e ideologia participam como membros os professores Dr. Sylvio Marinho da Pureza Ramires e a Dr. Luziene Corrêa Parnaíba. Os líderes do grupo, cadastrado no Banco de Dados do CNPq são Belmira Rita Magalhães e Helson Flávio Sobrinho.



Sendo assim, mesmo que de forma incipiente, os referidos grupos de pesquisas vêm contribuindo para solidificar o tripé ensino, pesquisa e extensão, no qual está assentada a Universidade brasileira. Em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Sociais, os Grupos de Pesquisa acima compõem e reforçam as Áreas de Concentração e respectivas linhas de pesquisas, quais sejam: **a) Estado e Sociedade** – cujo estudo está voltado para as formações e transformações das relações entre o Estado e a Sociedade, mas também para análise comparativa das alterações históricas nos mecanismos institucionais e sociais que regulam a participação política, bem como os processos decisórios e as políticas públicas; **b) Cultura e Fronteira** – os estudos dessa concentração estão voltados para os processos culturais que envolvem tanto a reprodução social quanto a vida cotidiana, entre os povos indígenas e as populações tradicionais amazônicas; visando ao estudo interpretativo das diferentes manifestações culturais das sociedades e à análise das diversas dimensões do conceito de fronteiras; **c) Mudança e Relações Sociais** – voltadas para o estudo das mudanças na estrutura das representações sociais em geral, mas também para a análise dos processos que geram transformações nas práticas sociais e conteúdos culturais dos grupos humanos, especialmente àqueles relacionados às questões de gênero, trabalho e violência; **d) Meio Ambiente e Desenvolvimento** – que consiste no estudo dos processos sociais de produção, gestão e dinâmica mantidas entre o meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico; a concentração será centrada nas pesquisas sobre o desenvolvimento sustentável, a preservação ambiental e a utilização racional dos recursos naturais

O fortalecimento dos grupos de pesquisa, bem como do Programa de Pós-Graduação atende aos objetivos de favorecer a educação pública, através do aumento do número de publicações, da realização de encontros, eventos e atividades de extensão, bem como da formação de profissionais qualificados, ao tempo que contribuirão também para o debate de temas relevantes sobre o Estado de Roraima e a região amazônica.

Neste sentido, o Curso de Ciências Sociais tem como metas principais, para o quadriênio, além da qualificação do corpo docente em nível de pós-doutoramento, a contratação de novos professores para dar seguimento à implantação dos cursos de licenciatura em Sociologia e Filosofia, além de estimular a pós-graduação e em especial ao PPGSOF na implantação de um possível doutorado. Cabe destacar ainda, que a criação dos cursos de Licenciatura em Sociologia e Filosofia requer o fortalecimento da pesquisa sobre o ensino de sociologia e filosofia e uma atitude reflexiva que estimule a formação do professor-pesquisador.

Neste sentido, se por um lado, o processo permanente de qualificação dos docentes de nossa unidade é de suma importância para a atuação nas várias esferas de trabalho acadêmico e, em especial, no que se refere a prática do ensino e da pesquisa, por outro lado, deve-se ter em vista o fortalecimento do curso de Pós-graduação existente, bem como, a necessidade de criação de novos cursos (especialização, mestrado e doutorado) em Ciências Sociais, a médio e longo prazo dependendo, em grande medida, da qualificação docente prevista neste Plano de Capacitação Docente.

06- Relato da Situação Atual da Unidade Didática, Projetos e Produção Científica

A criação de grupos de pesquisa é um dos objetivos do Plano de Qualificação Docente do Curso de Ciências Sociais e do PLANFOR (2014-2018), uma vez que poderão contribuir, como já dito, para o



fortalecimento da pesquisa, do aumento do número de publicações, da formação de profissionais e estimular o debate de temas relevantes para a região amazônica.

Como já especificado acima, o corpo docente do curso de Ciências Sociais participa, prioritariamente, de seis grupos de pesquisa que encontram-se em pleno funcionamento e com atividades de pesquisa e extensão. É possível perceber o retorno das atividades dos grupos de pesquisa no processo de formação profissional, principalmente ao se considerar o envolvimento dos alunos da graduação na pesquisa. Vários alunos do curso de ciências sociais participantes de grupos e projetos de pesquisa são hoje pós-graduandos e professores na própria instituição o que reforça o compromisso dos professores com a realização de pesquisa e orientação de iniciação científica.

Três professoras do curso de Ciências Sociais participam de programas de pós-graduação, tais como: Dra. Francilene dos Santos Rodrigues participa do quadro docente permanente dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, PPGSOF/UFRR (Sociedade e Fronteiras) e PRONAT/UFRR (Recursos Naturais); Dra. Ana Lucia de Sousa participa do quadro docente permanente do PPGSOF/UFRR (Sociedade e Fronteiras) no qual foi vice coordenadora até agosto de 2020; e a Professora Dr. Márcia Maria de Oliveira participa do quadro docente permanente do PPGSOF/UFRR (Sociedade e Fronteiras). Sendo assim, apenas três professoras do curso de ciências sociais têm contribuído com a pós-graduação e, espera-se que com a finalização do PQU 2021.1 – 2024.2, outros docentes se integrem aos programas de pós-graduação existentes, ao mesmo tempo em que se possa estabelecer as diretrizes para um mestrado em Ciências Sociais e a criação de um doutorado no âmbito do CCH.

A atuação de professores do curso de Ciências Sociais na pós-graduação reforça a relação entre a graduação e a pós-graduação, uma vez que possibilita o contato de alunos de níveis de ensino diferenciados por meio do envolvimento dos mesmos em projetos de pesquisa e de extensão coordenados pelos referidos professores, bem como em publicação de artigos em coautoria e participação em eventos nacionais e internacionais.

Ainda, em 2019, alguns professores do curso de ciências sociais encontram-se desenvolvendo projetos de pesquisa, financiados por agências de fomento nacional e internacional e pela própria UFRR. Além do desenvolvimento de publicações e algumas participações acadêmicas relevantes.

A professora Dra. Francilene dos Santos Rodrigues participa como membro do projeto 1) "Small scale gold mining and social conflict in the Amazon comparing states, environments, local populations and miners in Bolivia, Brazil, Peru and Suriname", financiado por instituição holandesa (2013-2015); 2) do sub projeto *Dinâmicas das fronteiras Pan-Amazônicas: migrações, famílias transnacionais e relações socioculturais (2013-2015)*, financiado pelo CNPq, por meio do Edital Universal 2013, o qual está vinculado aos projetos cadastrados sob o número 252008/PRPPG (Fronteiras: Processos Sociais e Simbólicos) e número 222007/PRPPG (Deslocamentos Populacionais na Tríplice Fronteira Brasil-Venezuela-Guiana). Conta ainda, com financiamento de bolsa de Iniciação Científica, PIC/UFRR/2014-2015.

Outros projetos de pesquisa foram desenvolvidos pela profa. Dra. Francilene dos Santos Rodrigues nos últimos três anos, tais como: 1) *Dinâmicas migratórias e relações socioeconômicas nas fronteiras Pan-Amazônica: Brasil-Venezuela-Guiana (2013-2014)*, com apoio da PPRPPG/Edital Pró-



Pesquisa e, também com financiamento de bolsa de Iniciação Científica (2013/2014). Participou, ainda, como membro pesquisador do projeto coordenado pelo professor Sidney Antônio da Silva (UFAM), *Hispano-americanos na Amazônia: dinâmica cultural e processos identitários*, financiado pelo CNPq. Todos os projetos contam com alunos da graduação e da pós-graduação.

A professora Dra. Francilene dos Santos Rodrigues também publicou em Periódicos Qualificados em coautoria: 1) MENESES, A.V e RODRIGUES, F.S. A construção de uma cultura de fronteira no espaço transfronteiriço do Brasil e da Guiana. **Revista Textos e Debates**, no. 27 (2015), Boa Vista: Letra Capital/EDUFRR Dossiê II V. 1, 2015, pp. 51-64; 2) VASCONCELOS, I. S; RODRIGUES, F. S. ; SCOTT, P. Redes de Cuidado e Estratégias de Reprodução e Manutenção Familiar na Fronteira Brasil/Venezuela. **LEOPOLDIANUM** (UNISANTOS), Santos, v. 39, p. 87-104, 2013. E Organizou os livros: 1) RODRIGUES.F.S; OLIVEIRA, M.M e FERNANDES, M.L(orgs). **Revista TEXTOS & DEBATES**, no 27 **Dossiê** Sociedade e Fronteiras, Boa Vista: Letra Capital/EDUFRR, V.1, jan/jun, 2015; 2) RODRIGUES, F. S. Nacionalidade no Pensamento Social Brasileiro e Venezuelano e o Lugar Guayana. 1a. ed. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 2014. v. 01. 214p.

A professora Dra. Ana Lucia de Sousa, coordena o projeto " Expansão do Ensino Superior e Trabalho docente na América do Sul" (2013), inscrito na PRPPG e contou com financiamento de bolsa de Iniciação Científica – PIC/UFRR/ 2015-2016. Além destes, participa também do projeto de pesquisa intitulado "Ideologia de gênero, Educação e patriarcalismo", cujo objetivo é analisar o alcance da ideologia de gênero nas escolas públicas de Boa vista (sem financiamento). Outro projeto é o "Estado e Políticas Sociais na Amazônia: diálogos críticos sobre apropriação de territórios e recursos naturais, mobilidades humanas e desestruturação de sistemas de conhecimento", que busca analisar as políticas desenvolvimentistas praticadas pelo Estado em escala nacional e regional e seus impactos ambientais, culturais e sociais aos territórios e às territorialidades dos sujeitos a eles concernidos. Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Auxílio financeiro. Quanto as publicações da referida professora, segue:

- 1) AZEVEDO, A. K. A. ; SOUSA, Ana Lúcia . ?ANTÍPODAS DAS ESPERANÇAS DE POLANYI?: CONTRARRAZÕES ÀS TEORIAS DO TRABALHO IMATERIAL ?ANTÍPODAS DAS ESPERANÇAS DE POLANYI?: CONTRARRAZÕES ÀS TEORIAS DO TRABALHO IMATERIAL. GERMINAL: MARXISMO E EDUCAÇÃO EM DEBATE, v. v.10, p. 278-286, 2018.
- 2) SOUSA, Ana Lúcia; Repetto, Maxim (Org.) . Coletânea Sociedade e Fronteiras vol. 2: Cidadania, Educação e Política: Processos Sociais e Fronteiras em Movimento. 1. ed. Boa Vista: Editora da UFRR - EDUFRR, 2017. v. 500. 207p .
- 3) ALMEIDA, J. M. C. ; SOUSA, Ana Lúcia . Trabalho e Mobilidade Humana na Fronteira Brasil Guiana. In: BAENINGER, R. (Org.) ; CANALES, A. (Org.) ; JAROCHINSKI SILVA, J. C. (Org.) e outros . Migrações Fronteiriças. 1ed.Unicamp: UNICAMP - Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" - Nepo/Unicamp, 2018, v. , p. 575-584.
- 4) MARTINO, G. N. S. ; SOUSA, Ana Lúcia . Os desafios da educação na Fronteira Brasil / Guiana. In: Repetto, Maxim; Jarochinky Silva, J. C.. (Org.). Além das Fronteiras e da interdisciplinaridade dos temas amazônicos. 1ed.Boa Vista: EDUFRR, 2018, v. 3, p. 39-61.
- 5) ALMEIDA, J. M. C. ; SOUSA, Ana Lúcia . Mobilidade Humana e trabalho na transfronteira Brasil/Guiana: breves considerações. In: Maxim Repetto; João Carlos Jarochinski Silva. (Org.). Além das Fronteiras e da interdisciplinaridade dos temas amazônicos. 1ed.Boa Vista: EDUFRR, 2018, v. 3, p. 87-109.
- 6) ANDRADE, A. S. ; SOUSA, Ana Lúcia . Educação e currículo: uma contribuição para a história da educação em Roraima. In: Ana Lúcia de Sousa e Maxim Repetto. (Org.). Coletânea Sociedade e Fronteira vol. 2:



Cidadania, Educação e Política: processos sociais e fronteiras em movimento. 1ed.Boa Vista: EDUFRR, 2017, v. 02, p. 87-113.

7) SILVA, D. R. P. ; SOUSA, Ana Lúcia . política social na fronteira: CRAS/PAIS no município de Bonfim. In: Francilene dos Santos Rodrigues ; Maria Luiza Fernandes. (Org.). Fronteiras e Interdisciplinaridade: limites e desafios. 1ed.Boa Vista: EDUFRR, 2016, v. 1.

O professor Carlos Alberto de Sousa Cardoso é integrante do projeto “Observatório dos conflitos Rurais de Roraima”, que trata de identificar e mapear os conflitos agrários no estado de Roraima, aqui entendidos como ações de resistência e enfrentamento pela posse, uso e propriedade da terra e pelo acesso aos recursos naturais que garantam direito ao extrativismo, quando envolvem posseiros, assentados, indígenas, acampados e grupos em situação de ocupação (CONFLITOS NO CAMPO, 2017: 14). É um projeto em parceria com a CPT/RR. Publicou: CARDOSO, Carlos A. S. e Equipe Regional da CPT Roraima. Os conflitos no estado de Roraima. In: CPT. Atlas de Conflitos na Amazônia. Goiânia: CPT; São Paulo: Entremares, 2017. p. 89 -93 - ISBN: 978859389004.

CPT; São Paulo: Entremares, 2017. p. 89 -93 - ISBN: 978859389004

O professor Dr. Linoberg Barbosa Almeida, coordena o projeto de *pesquisa Segurança Pública e Segurança Humana na Fronteira Brasil_Venezuela-Guiana (2014)*, no qual participa como membro o professor Cleber Batalha Franklin. Cadastrado na PRPPG sob o número 862014 e conta com financiamento de bolsa de Iniciação Científica – PIC/UFRR (2015-2016).

Como dito anteriormente, o desenvolvimento de pesquisas e participação em grupos de pesquisa tem resultado em orientações de alunos de iniciação científica, TCC/Monografia, dissertações e teses, bem como publicações dos resultados das pesquisas como capítulos de livros, livros e artigos em periódicos. Nos últimos anos elevou-se, consideravelmente, a qualificação dos professores do curso de Ciências Sociais com participação nacional e internacional.

A professora Dra. Francilene dos Santos Rodrigues publicou em Periódicos Qualisados em coautoria: 1) MENESES, A.V e RODRIGUES, F.S. A construção de uma cultura de fronteira no espaço transfronteiriço do Brasil e da Guiana. **Revista Textos e Debates**, no. 27 (2015), Boa Vista: Letra Capital/EDUFRR Dossiê II V. 1, 2015, pp. 51-64; 2) VASCONCELOS, I. S; RODRIGUES, F. S. ; SCOTT, P. Redes de Cuidado e Estratégias de Reprodução e Manutenção Familiar na Fronteira Brasil/Venezuela. **LEOPOLDIANUM** (UNISANTOS), Santos, v. 39, p. 87-104, 2013.

Organizou os livros: 1) RODRIGUES.F.S; OLIVEIRA, M.M e FERNANDES, M.L(orgs). **Revista TEXTOS & DEBATES**, no 27 Dossiê Sociedade e Fronteiras, Boa Vista: Letra Capital/EDUFRR, V.1, jan/jun, 2015; 2) RODRIGUES, F. S. Nacionalidade no Pensamento Social Brasileiro e Venezuelano e o Lugar Guayana. 1a. ed. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 2014. v. 01. 214p.

O professor Dr. Cleber Batalha Franklin é pesquisador colaborador no projeto “Observatório Militar da Praia Vermelha”, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Além disso, publicou capítulo de livro: 1) FRANKLIN, C. B. Os dilemas de segurança e defesa da Venezuela vistos do outro lado da fronteira. In: Marcos Aurélio Guedes de Oliveira. (Org.). **Cultura de defesa Sul-Americana**. 1ed.Recife: Editora Universitária da UFPE, 2013, p. 297-322, e também FRANKLIN,Cleber. “O Eixo Estratégico Caribenho-Amazônico. Possibilidades e desafios”. In: BRICEÑO, José (coordenador geral). La integración latinoamericana en debate. Buenos Aires: Editorial Teseo, 2019, pp. 167-184. ISBN: 9789877232226.



A professora Madalena Vange Medeiro do Carmo Borges coordena o projeto de pesquisa registrado na PRPPG 0272018, que trata da "Revisão do conceito de intencionalidade face a realidade virtual".

A professora Márcia Maria de Oliveira coordena o projeto "Perfil Migratório e a dimensão participativa e sociotransformadora dos migrantes internacionais em Roraima" - EDITAL 02/2019-PIBIC/PRPPG/UFRR 2019-2020/PIBIC, juntamente com o aluno bolsista da Graduação Joel Valério. Também é responsável por coordenar os projetos "MOBILIDADE HUMANA, VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS NA AMAZÔNIA", "Observatório das Migrações em Rondônia - OBMIGRON2018, "Fronteiras e mobilidades na Amazônia: Deslocamentos, violência e Direitos Humanos". Este último projeto está vinculado ao Projeto "Fronteiras e Mobilidades na Amazônia: Deslocamentos, violência e Direitos Humanos", registrado na PRPPG sob o número 00532017 2018. Entre outras participações encontram-se os vínculos em atividades como a "Oficina de Alinhamento Metodológico: Teorias e Metodologias de Mapeamento Social", o Curso de Polinizadores sobre Mudanças Climáticas e Justiça Social", o "Cinedebate Bicentenário do nascimento de Karl Marx", as "Rodas de leitura do GEIFRON" e a Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária. Também tem contribuído com as seguintes publicações:

- 1) OLIVEIRA, MÁRCIA MARIA DE. CLÁUDIO PERANI E O PAPEL DA EDUCAÇÃO POPULAR NOS PARADIGMAS DE LIBERTAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA AMAZÔNIA. CADERNOS DO CEAS. , v.1, p.242 - 261, 2018.
- 2) OLIVEIRA, MÁRCIA MARIA DE. Feminização das Migrações nas fronteiras da Amazônia. Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2017, ISSN 2179-510X
- 3) OLIVEIRA, Márcia Maria de. Migrações e Economia do Medo na Amazônia
- 4) IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOCIEDADE E FRONTEIRAS: "Interculturalidades, Migrações, Violências e Direitos Humanos" IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOCIEDADE E FRONTEIRAS (IV SISF); II ENCONTRO INTERNACIONAL "LABORATÓRIOS SOCIONATURAIS VIVOS E ROÇAS EDUCATIVAS"; V REUNIÃO DA REDE AMAZÔNICA INTERDISCIPLINAR DE PROGRAMAS.
- 5) OLIVEIRA, MÁRCIA MARIA DE. Dinâmicas Migratórias na Amazônia Contemporânea. São Carlos, SP: Scienza, 2016, v.1000. p.304.
- 6) OLIVEIRA, Márcia Maria de; COSTA, Willas Dias da. Feminización de la migración, tráfico y trata de mujeres en la Amazonía. In. ALBOR-CHADID, Lourdes Isabel / PIMENTEL COTINGUIBA, Marília Lima / FERNÁNDEZ MATOS, Dhayana Carolina, / COTINGUIBAG, Geraldo Castro (Compiladores) Reflexiones Sobre Las Migraciones En América Latina. Bogotá: Ed. Universidad Simón Bolívar, 2019.
- 7) SILVA, S. A.; ASSIS, G. O.; OLIVEIRA, Márcia Maria de.; SILVA, Elias O. Em busca do Eldorado: o Brasil no contexto das migrações nacionais. Manaus : Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2016, v.01. p.351.
- 8) SILVA, S. A.; ASSIS, G. O.; OLIVEIRA, Márcia Maria de.; SILVA, Elias O. A migração haitiana na Amazônia In: Em busca do Eldorado: o Brasil no contexto das migrações nacionais e internacionais.1 ed.Manaus, AM : EDUA, 2016, v.1, p. 287-322.
- 9) BAININGER, R.; PERES, R.; FERNANDES, D.; SILVA, S. A.; ASSIS, G. O.; SILVA, E. O.; OLIVEIRA, Márcia Maria de. Migração haitiana na Amazônia à luz dos estudos de gênero In: Imigração haitiana no Brasil.1 ed.Jundiaí, SP : Paco Editorial, 2016, v.1, p. 287-316.
- 10) OLIVEIRA, Márcia Maria de.; RODRIGUES, F. S.; PEREIRA, M. C. Migrações, trânsitos transfronteiriços e mercado laboral na Pan-Amazônia: Brasil Venezuela e Guiana In: Migrações e outros deslocamentos na Amazônia Ocidental: algumas questões para o debate.1 ed.Rio de Janeiro : Letra Capital, 2016, v.1, p. 78-96.



11) OLIVEIRA, Márcia Maria de. Mobilidade Humana na Amazônia Contemporânea: pressupostos teóricos e metodológicos In: Migrações e outros deslocamentos na Amazônia Ocidental: algumas questões para o debate. 1 ed. Rio de Janeiro : Letra Capital, 2016, p. 13-32.

O Professor Marco A. Lucas de Souza desenvolve os seguintes projetos de pesquisa individual: 1. Projeto de Pesquisa sobre Cyber Direito e Sociedade e Estado direcionado à Estudos sobre Inteligência Artificial, Redes informatizadas e Big Data. 2. Projeto de Pesquisa sobre Estética da Cyber Arte no Brasil Contemporâneo. 3. Projeto de Pesquisa vislumbrando a atividade do Desporto da Vela ou latismo em Roraima. 4. Projeto de Pesquisa sobre Conservadorismo no Brasil e a Filosofia Política do Filósofo e escritor Olavo de Carvalho. 5. Projeto de Pesquisa sobre Métodos e Técnicas do beneficiamento e comercialização das plantas da Flora medicinal do Estado de Roraima. 6. Projeto de Pesquisa sobre o Movimento Brasil Paralelo no Contexto Histórico e da Filosofia Política Brasileira.

O professor Dr. Roberto Ramos integra o projeto “As Instituições Políticas Subnacionais: um estudo comparativo dos Estados Brasileiros”, que procura investigar os efeitos das instituições e do modus operandi político sobre a alocação dos recursos públicos no plano estadual. Trata-se de investigar de forma comparada as instituições políticas estaduais e seu impacto nas escolhas dos governos. Além disso organizou em co-autoria o livro SANTOS, Roberto Ramos e BONITO, J. (Org.) **Pensar e Construir a Universidade no Século XXI**. 1. ed. Boa Vista: EDUFRR, 2015. v. 1. 199p. Realizou as seguintes publicações:

1) SANTOS, Roberto Ramos. A Amazônia e os desafios para a construção de um plano de desenvolvimento sustentável. **Olhares Amazônicos**, Boa Vista, v.1, n.2, pp.1994-1998, 2014;

2) SANTOS, Roberto Ramos. Avançar é preciso: desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Roraima no período 2004-2013. **Academic Journal of Suriname**. Paramaribo, v.4, pp, 430-438, 2013; Publicou artigo em coletânea SANTOS, Roberto Ramos. Entraves à democracia na Amazônia. In: BELISARIO, Arce (org). **Amazônia Continental: desafios e soluções na visão de grandes amazônidas**. 1ª ed. Manaus: Panamazonia, 2014, pp 79-92.

3) SANTOS, Roberto Ramos. Eleições em Pernambuco. **Jornalismo e Cidadania**, v. 23, p. 20-21, 2018.

4) _____. A questão social na Amazônia brasileira. **Jornalismo e Cidadania**, v. 9, p. 14-15, 2017.

5) _____; BONITO, J. . Para uma universidade em seu tempo. **Jornalismo e Cidadania**, v. 12, p. 22-23, 2017.

6) _____. Amazônia brasileira: desigualdade social e enfraquecimento democrático na região Norte do País. In: Braga, Roberto Saturnino; Sá, Mauro Thury Vieira; Machado, José Alberto da Costa; Formiga, Manuel Marcos Maciel; Santos, Roberto Ramos; Carvalho, Glauber Cardoso.. (Org.). **Amazônia Brasileira e Pan-Amazônia: riqueza, diversidade e desenvolvimento humano**. 1ed.Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento Regional: Fólio Digital, 2017, v. , p. 273-288.

7) BRAGA, R. S. (Org.) ; SÁ, Mauro T. de Vieira (Org.) ; MACHADO, José Alberto Costa (Org.) ; FORMIGA, M. M. (Org.) ; SANTOS, Roberto Ramos (Org.) ; CARVALHO, Glauber. (Org.) . **Amazônia Brasileira e Pan-Amazônia: riqueza, diversidade e desenvolvimento humano**. 1. ed. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento Regional: Fólio Digital, 2017. v. 1. 348p ..

8) DEVIA MERCHAN, Neider Andrey ; SANTOS, Roberto Ramos . Terras indígenas e etnodesenvolvimento na Colômbia: análise dos projetos agropecuários na terra indígena Guasimal (1996-2006). In: Senhoras, Elói



Martins; Senhoras, Cândido Alzira Bentes de Magalhães.. (Org.). Políticas Públicas: múltiplas agendas de Roraima ao mundo. 1ed.Boa Vista: EDUFRR, 2018, v. 29, p. 31-32.

9) NASCIMENTO, Jozias ; LIMA, Marco ; SANTOS, Roberto Ramos . Tendência - Encarte de dados. OLHARES AMAZÔNICOS, v. 5, p. 1058-1068, 2017.

10) SANTA, L. M. ; SANTOS, Roberto Ramos . Acordo Amplo Peruano-Equatoriano de Integração Fronteira, Desenvolvimento e Vizinhança e povos indígenas no estado do Amazonas no Peru: o caso dos humbisa e Aguaruna. OLHARES AMAZÔNICOS, v. 6, p. 1290-1306, 2018.

O professor MSc. Rodrigo Chagas Pereira, organizou o livro CHAGAS, R. P. (Org.) **Cinema, Educação & Arte**. 1. ed. Boa Vista: EdUFRR, 2013. v. 1. 232p. Realizou as seguintes publicações:

1) CHAGAS, R. Marx e a revolução ante o atraso do capitalismo alemão no séc. XX. Revista Textos e Debates, nº 33, 2019.

2) CHAGAS, R. Obrador e Bolsonaro: convergências? IN: SANTOS, F. B. et all. México e os desafios do progressismo tardio. São Paulo: Elefante, 2019.

3) CHAGAS, R; HERINGER, K. Cuba é desenvolvida? IN: SANTOS, F. B. et all. Cuba no século XXI: dilemas da revolução. São Paulo: Elefante, 2017.

A professora Dra. Geyza Alves Pimentel, integra o projeto “Política Pública de Saúde Indígena nos países da pan-amazônia: um estudo comparado na tríplice fronteira Brasil, Venezuela e Guiana”. Publicou: PIMENTEL, Geyza Alves e GUGLIANO, Alfredo Alejandro. Extensão Universitária e Universidade no século XXI. **Olhares Amazônicos**, Boa Vista: Editora da UFRR. v.1, n.2, pp.1994-1998. 2014, e PIMENTEL, G. A. ; BISPO, L. G. S. . Agricultura na Amazônia Legal e sua Relação com o Desmatamento: Uma análise a partir dos Censos Demográficos e Agropecuários de 1996 e 2006. Revista de Administração de Roraima - RARR, 2017.

A professora Joani Sylvana Capiberibe de Lyra tem contribuído com as seguintes publicações: **1)** PRAXEDES, Joana D’Arc P; LYRA, Joani S. C. de; ALMEIDA, Ranior. Um olhar sobre o bairro Centro da cidade de Boa Vista/RR. Seminário Internacional Sociedade e Fronteiras (4: 2019 : Boa Vista, RR). Caderno de resumos, Boa Vista, 22 a 26 de outubro de 2018 / organizadores, Maxim Paolo Repetto, Márcia Maria Oliveira, Maria Luiza Fernandes – Boa Vista, 2019. **2)** LYRA, J. S. C. de. A COMISSÃO DA AMAZÔNIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS/BR. In: Maria das Graças santos Dias; Américo Alves de Lyra Júnior. (Org.). Diálogos interdisciplinares na Pan- Amazônia: Política, sociedade e meio ambiente. 1ªed.Boa Vista: Editora da UFRR, 2018, v. 1, p. 129-159. **3)** LYRA, J. S. C. de. A COMISSÃO DA AMAZÔNIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS/BR. In: Maria das Graças santos Dias; Américo Alves de Lyra Júnior. (Org.). Diálogos interdisciplinares na Pan-Amazônia: Política, sociedade e meio ambiente. 1ªed.Boa Vista: Editora da UFRR, 2018, v. 1, p. 129-159.

O professor Alexandro Namen possui atualmente dois projetos de pesquisa:

2009-Atual, “Os Laklãnõ no Estado de Santa Catarina (SC): pessoa, política e religião”. Cadastrado na PRPPG e sem fonte de financiamento. Em fase de elaboração de textos para publicação.

2009-Atual, “Ameríndios em Boa Vista e nas Fronteiras do Estado de Roraima (RR)”. Não cadastrado na PRPPG e sem fonte de financiamento. Em parceria com FIORETTI, Elena e SANTOS, Alessandra; e informalmente com BAINES, Stephen. Em fase de elaboração de textos para publicação. Ademais, publicou o artigo: “Os Laklãnõ na região do Alto Vale do Itajaí, estado de Santa Catarina/SC”, In: BAINES, S.; SILVA, C.; FLEISCHER, D.; FALEIRO, R. (Organizadores). **Variações Interétnicas: etnicidade, conflito e transformações**. Brasília: IBAMA; UnB/Ceppac; IIEB; CAPES, 2012, p. 59-95. Também os artigos “Laklãnõ adoção-doação de crianças em uma sociedade Jê do Sul- Estado de Santa Catarina (SC). In: **Anais III REA/XII ABANNE, 2011**, Boa Vista, RR. Diálogos Interculturais na



Panamazônia. Boa Vista: Editora da UFRR, 2013, p. 131-147, e "Arqueologia e Antropologia Laklãno: diálogo possível? Revista do MAE/USP, v. 27, p. 226-230, 2016 (Lattes artigos publicados); Os Botocudo no Vale do Itajaí, Santa Catarina, Blumenau: Edifurb, no prelo (Lattes outras informações relevantes).

A professora Luziene Corrêa Parnaíba esteve envolvida com participação internacional através do Doutorado Sanduíche na França, tendo a oportunidade de participar das atividades de aprimoramento da tese de doutorado: entre 2016-2017, participou internacionalmente (em Paris/Buenos Aires) dos cursos de língua e seminários temáticos: 1) Cours de Français e Anglais appliqué aux Sciences Sociales, sob os cuidados do Professor Sylvain Tanquerel, professor de inglês e francês da à l'École des Hautes Études en Science Sociales - l'EHESS Paris; 2) Seminário Virtual CLACSO: Feminismos Latinoamericanos - Debates Contemporâneos (Buenos Aires, Argentina); 3) Séminaire Public de L'équipe CRESPPA-GTM Genre, Travail, Mobilités: Regards Croisés - Année Universitaire (Paris, França); 4) Séminaire: Genre, féminismes et mobilisations collectives. Master Genre, politique et sexualité EHESS - Association EFigIES - Année Universitaire (Paris, França); 5) Séminaire: Santé, inégalités sociales et rapports de domination. Centre des Recherches Sociologiques et Politiques de Paris- CRESPPA (Paris, França); 6) Séminaire: Approches Sociologiques des Armées. Séminaire mensuelle - CRESPPA (Paris, França); 7) Séminaire Interne du LABTOP (Laboratoire des Théories du Politique) - Centre des Recherches Sociologiques et Politiques de Paris -CRESPPA (Paris, França); 8) Regards Croisés sur l'Europe: Nouvelles approches et débats actuels. Séminaire de Recherche de l'Institut d'Études Européennes de Paris 8 et du CRESPPA-LABTOP (Paris, França); 9) Pour une iconographie politique des "dominé(e)s": objets, méthodes, enjeux. Séminaire organisé par le LabToP/CRESPPA avec le soutien du Labex Arts- H2H (Paris, França); 10) Séminaire: Corps et Sciences Sociales. Présentation critique d'ouvrages en présence de leurs auteurs (Paris, França). École des Hautes Études en Science Sociales - l'EHESS; 11) Séminaire de Recherche: Économies du monde musulman II. Paris, França Université Paris Ouest Nanterre La Défense; 12) Séminaire: l'Entreprise Néolibérale et le défi démocratique. Avec le soutien du Programme ANR PhilCenTrav et du CRESPPA-LabTop. Paris, França; 13) Séminaire: Sociologie des mobilisations collectives et des problèmes publics. Avec Daniel Cefaï, Directeur d'études. Paris, França. École des Hautes Études en Science Sociales - l'EHESS. Séminaire Collectifs de Recherche, Groupe de réflexion sur le Brésil Contemporain. CESSP- Centre Européen de Sociologie et de Science Politique de la Sorbonne (Paris, França); 14) Colloque international: Relation de servisse et intersectionnalité. Organisé par les réseaux thématiques de l'Association Française de Sociologie, Le CRESPPA - CSU-GTM, le CPN, le DYSOLAB et l'AISLF (Paris, França); 14) Séminaire: Les jeudis du genre Paris, França. Institut du Genre/Columbia Global Centers Colloque: Repenser l'Europe après le Brexit: fin ou renouvellement d'une utopie. Colloque de l'Institut d'Études Européennes (IEE) de l'Université Paris 8 et du CRESPPA-LABTOP (Paris, França). Atualmente (2019) Participou no II Colôquio Regional Sociedade e Fronteira e VI Semana de Ciências Sociais, com apresentação em Fórum Temático "Políticas Públicas para Mulheres: uma análise do plano nacional de políticas para as mulheres (PNPM) na Amazônia".

O professor Sylvio Marinho da Pureza Ramires também esteve envolvido com participação internacional através do Doutorado Sanduíche na França, tendo a oportunidade de participar das atividades de aprimoramento da tese de doutorado: entre 2016-2017, participou internacionalmente (em Paris) através da modalidade doutorado sanduíche dos cursos de língua e seminários temáticos: 1) Cours de Français e Anglais appliqué aux Sciences Sociales, sob os cuidados do Professor Sylvain Tanquerel, professor de inglês e francês da à l'École des Hautes Études en Science Sociales - l'EHESS Paris; 2) Anthropologie de l'hospitalité, avec le Professeur Michel Agier, directeur d'études de l'EHESS, directeur de recherche à l'IRD (IIAC-LAUM) Paris; 3) L'économie Morale des liens sociaux: théorie sociale de l'attachement, avec le Professeur Serge Paugam, directeur d'études de l'EHESS (CMH), Paris; 4) Fondements théoriques d'une sociologie des acteurs et de l'aculture, avec le Professeur Alain Touraine, directeur d'études de l'EHESS (CADIS), Paris; 5) Amérique latine, politiques et sociétés 1976-2016, avec le Professeur Gilles Bataillon, directeur d'études de l'EHESS



(CRESPPA), Paris; 6) Introduction à la sociologie de la famille, avec le Professeur Benôit Hachet, professeur agrégé à l'EHESS (IRIS) Paris; 7) 2019 - Participação no II Colôquio Regional Sociedade e Fronteira e VI Semana de Ciências Sociais, com apresentação em Fórum Temático "Trajetórias de vida na Amazônia: um estudo sobre as condições de sobrevivência das famílias beneficiadas pelo programa bolsa família", e como ministrante do minicurso "Os métodos de estudo e composição do trabalho científico nas relações sociais".

No que concerne à extensão, entendida como uma forma de interação que deve existir entre a Universidade e a comunidade na qual está inserida o Curso de Ciências Sociais tem como objetivo levar à comunidade e a sociedade em geral os conhecimentos de que é detentora, os novos conhecimentos produzidos por meio de pesquisas.

Para isso, as ações de extensão consistem em oferecer cursos de curta e média duração, apresentação de filmes e debates, palestras, conferências, simpósios, seminários, exposições de temas variados, entre outros. Tais atividades visam fortalecer o vínculo entre a pesquisa-ensino e a sociedade alimentando o trabalho acadêmico das demandas que emergem da vida cotidiana e devolvendo a esta novos olhares e formas de intervenção. As atividades de extensão bem planejadas, bem estruturadas e bem executadas permitem ao Curso de Ciências Sociais socializar e democratizar os conhecimentos dos diversos cursos e áreas, e preparar seus profissionais, não somente por meio da estratégia do ensino-transmissão, mas complementando a formação com a estratégia do ensino-aplicação.

Neste sentido, os professores do Curso de Ciências Sociais tem desenvolvido diversas atividades de extensão, seja por meio dos grupos de pesquisa, ou mesmo de atividades autônomas dos referidos grupos ou relacionadas às disciplinas/orientação, tais como: grupo de estudo, oficinas, práticas de pesquisa de campo, /cursos, seminários, entre outros. Para além das atividades propriamente relacionada aos grupos de pesquisa que desenvolvem atividades de extensão, outros professores coordenam, também outras atividades de extensão. São eles:

O professor Dr. Rodrigo Chagas Pereira organizou e coordenou o projeto "Realidade Latino América" (2014); o projeto "EduCARR - Educação, Cinema e Arte em Roraima" (2012), financiado pelo MEC/PROEXT, cadastrado na PRAE, com a participação de alunos e professores do Curso de Ciências Sociais, tais como a professora Dra. Francilene dos Santos Rodrigues, a professora Dra. Luziene Corrêa Parnaíba e o professor Dr. Sylvio Ramires.

07- Histórico e Projeção da Oferta de Disciplinas da Unidade Didática							
Semestre	Nº de Disciplinas		Nº de Turmas		Nº de Docentes	Relação turma/ Docente Permanente	Nº de Professor substituto
	G	Pg	G	Pg			
2020.1	24	xxx	34	xxx	14*	2,42	0
2020.2	24	03	30	03	14	2,35	0
2021.1	24	03	34	02	14	2,57	0
2021.2	24	02	30	02	14	2,28	0
2022.1	24	02	30	02	14	2,28	0
2022.2	24	02	34	02	14	2,57	0



2023.1	24	02	30	02	14	2,28	0
2023.2	24	02	34	02	14	2,57	0
2024.1	24	02	30	02	14	2,28	0
2024.2	24	01	34	02	14	2,57	0

*Somos 15 professores. O professor Alexandro Machada Namem está afastado para doutoramento, com retorno programado para o semestre 2021.1, de forma que a saída de alguém para pós-doutorado nesse ano mantém o número de 14 docentes em atividade .

08- Impacto da capacitação nas atividades da unidade

A capacitação e formação dos docentes do ensino superior é, sem dúvida, fundamental para a garantia da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, central na concepção de universidade pública, gratuita e referenciada socialmente (CADERNOS ANDES, 2013).

O curso de Ciências Sociais, apesar de ser um dos mais antigos da UFRR (criado em 1991), teve em seu quadro inicial, preponderantemente, professores com titulação de graduação o que significou um processo de formação e qualificação (mestrado e doutoramento) paralelo às atividades docentes no curso. Portanto, em setembro de 2020 o Curso de Ciências Sociais contava com 14 (quatorze) doutores e 1 (um) docentes em doutoramento, em fase de conclusão. Sendo assim, nosso objetivo agora é organizar a continuidade de qualificação docente em nível de pós-doutoramento.

Com a implementação do Plano de Qualificação da Unidade do Curso de Ciências Sociais para o período 2021-2024, espera-se que, pelo menos, um (01) docente esteja em capacitação no pós-doutoramento, considerando que todos os docentes já são doutores, à exceção de um docente, que encontra-se afastado para esse fim, mas com retorno previsto para o semestre 2021.1. Portanto, o presente Plano de Qualificação busca um equilíbrio nos afastamentos docentes para estágio pós doutoral e mesmo licença capacitação. Dessa forma, ao longo do desenvolvimento desse Plano, o índice de afastamento estará em 6,66%. Isso demonstra um certo equilíbrio entre os afastamentos e retornos sem prejuízos para o desenvolvimento das atividades docentes, principalmente as de ensino.

A capacitação docente é imprescindível para a melhoria e qualidade do ensino de graduação, bem como para o fortalecimento da pós-graduação na instituição. Como resultante do processo de capacitação docente, verifica-se aumento qualitativo e quantitativo do desenvolvimento das pesquisas, seja por meio das orientações de projetos de iniciação científica, seja por meio de pesquisas dos docentes. Conseqüentemente, espera-se que a produção técnica e científica seja impactada por esse processo de capacitação, uma vez que, necessariamente, a pós-graduação e a qualificação docente em nível de doutoramento e pós-doutoramento sugerem, obrigatoriamente, a produção de conhecimento.

A capacitação e aperfeiçoamento permanente do quadro docente é condição, embora não única, para a criação e consolidação de grupos de pesquisa, o fortalecimento e ampliação das áreas de concentração ou linhas de pesquisa tanto no curso de Ciências Sociais, como na Pós-graduação e, quiçá, resulte na criação da pós-graduação em Ciências Sociais, na ampliação do PPGSOF em nível de doutorado, bem como na interação de forma mais consistente e permanente com a pesquisa e a extensão.

Desta forma, em consonância com a legislação em vigor citadas na introdução deste plano, a comissão apresenta abaixo o quadro de projeção dos docentes a serem capacitados em seus respectivos níveis de qualificação, no período de 2021.1 a 2014.2.



09- Períodos, Docentes em Afastamento e Retorno, Áreas de Atuação e Percentuais de Afastamento de Docentes					
Semestre	Doc. em Afastamento	Nível/Área/Instituição/conceito.	Doc. em Retorno	Nível/Área /Inst.	Afastamento (%)
2021.1	Ana Lúcia de Sousa	Pós-doutorado - políticas públicas - Universidade Estadual do Norte Fluminense - Conceito 5	ALEXANDRO MACHADO NAMEM	Políticas Públicas	6,66%
2021.2	Ana Lúcia de Sousa	Pós-doutorado - políticas públicas - Universidade Estadual do Norte Fluminense - Conceito 5		Políticas Públicas	6,66%
2022.1	Cléber Batalha Franklin	Pós-doutorado - Escola de comando e Estado-Maior do Exército - Pós-graduação em Ciências Militares - Conceito 4	Ana Lúcia de Sousa	Ciências Militares	6,66%
2022.2	Cléber Batalha Franklin	Pós-doutorado - Escola de comando e Estado-Maior do Exército - Pós-graduação em Ciências Militares - Conceito 4		Ciências Militares	6,66%
2023.1	-	-	Cléber Batalha Franklin		
2023.2.	-	-			
2024.1					
2024.2					

				10- Aprovação	
Unidade Acadêmica	06	11	2020	_____	Chefe da Unidade Didática
	_____ / _____	_____ / _____	_____ / _____		
Conselho Departamental	13	11	2020	_____	Diretor de Centro
	_____ / _____	_____ / _____	_____ / _____		
Comissão de Pesquisa				_____	Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação
	_____ / _____	_____ / _____	_____ / _____		

1ª Via - Unidade Didática.
2ª Via - Direção de Centro.
3ª Via - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.



Referencias Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Plano Nacional de Pós-Graduação – **PNPG 2011-2020** / Coordenação de Pessoal de Nível Superior. – Brasília, DF: CAPES, 2010 2 v.: il.; 28 cm.

CADERNOS ANDES. **Proposta da ANDES-SN para a Universidade Brasileira**. 4ª. Edição atualizada e revisada. Brasília-DF, n.2, jan. 2013, p. 63.

CAPES/MEC. Diretoria de Avaliação APCN – 2008. Aplicativo para Proposta de Curso Novo. Manual do Usuário. Brasília-DF, 2008.

MINISTERIO DE EDUCAÇÃO. Universidade Federal de Roraima. Centro de Ciências Sociais e Geociências. Coordenação do Curso de Ciências Sociais. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais**. Boa Vista-RR, 2003.

MINISTERIO DE EDUCAÇÃO. Universidade Federal de Roraima. **Diagnóstico do Planejamento Acadêmico e de Qualificação Docente para a consolidação do PLANFOR (2014-2018)**, Boa Vista-RR,

MINISTERIO DE EDUCAÇÃO. Universidade Federal de Roraima. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução No.006/CEPE-2015, de 29 de Janeiro de 2015,